UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS LIBRAS

PLANO DE ENSINO – SEMESTRE: 2022_2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB 7080

NOME DA DISCIPLINA: Laboratório em Interpretação III

CURSO: Bacharelado em Letras-Libras presencial

FASE/TURMA: 8ª fase / Turma 08441 (Bacharelado)

TIPO DE OFERTA: Disciplina obrigatória para Bacharelado em Letras-Libras (8ª fase)

HORAS/AULA SEMANAL: 8h/a (Segundas e quartas-feiras)

TOTAL DE HORAS/AULA: 144h/a

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: não possui

PRÉ-REQUISITO: LSB7070

EQUIVALÊNCIA: (LSB7643 e LSB7744) ou LLE9173 ou LLE9174 ou LSB9173 LSB9174.

NOME DO PROFESSOR (A): Silvana Aguiar dos Santos e Aline Nunes de Sousa

EMAIL DO PROFESSOR (A): s.santos@ufsc.br / alinesousa@cce.ufsc.br

---

EMENTA:
Aplicação teórica e prática de interpretação Português-Libras-Português em contextos jurídicos. Interfaces entre a prática e o desenvolvimento de pesquisas no campo da interpretação.

OBJETIVOS:
- Conhecer e refletir sobre a prática e o desenvolvimento de pesquisas no campo da interpretação;
- Refletir sobre a estrutura, o uso e a circulação de gêneros textuais na esfera jurídica e sua a tradução/interpretação de/para línguas de sinais;
- Refletir sobre terminologia na esfera jurídica e sua a tradução/interpretação para línguas de sinais;
- Desenvolver atividades com foco no contexto jurídico aplicado a intérpretes de Libras-Português-Libras, contrastando os percursos de pesquisas nacionais e internacionais;
- Exercitar e interpretar tarefas que simulem práticas de interpretação de Libras-Português-Libras em contextos jurídicos;
- Praticar situações de interpretação Libras-Português-Libras que exijam decisões críticas e reflexivas dos discentes de acordo com diferentes espaços do contexto jurídico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Pesquisas internacionais sobre a interpretação de línguas orais e de sinais em contextos jurídicos;
2. Pesquisas nacionais sobre a interpretação de línguas orais e de sinais em contextos jurídicos;
3. As relações de imigração, línguas minoritárias e as demandas de interpretação (de línguas orais e de sinais) em contextos jurídicos;
4. A relação entre gêneros textuais da esfera jurídica e a tradução/interpretação de/para línguas de sinais.
5. A relação entre terminologia da esfera jurídica e a tradução/interpretação de/para línguas de sinais.

METODOLOGIA:

As aulas práticas serão ministradas em laboratório de informática com o objetivo de usufruir de recursos tecnológicos (acesso a internet, glossários, computadores e outros) para possibilitar ao aluno a prática sistemática das atividades e exercícios de interpretação. Além disso, haverá momentos de discussão (teórica e prática) coletiva sobre textos que exploram a atuação dos intérpretes em contextos jurídicos, execução de tarefas de interpretação e de tradução, bem como palestras, pontuando questões centrais do conteúdo a ser trabalhado. Por ser uma disciplina prática, serão exploradas de forma recorrente as experiências vivenciadas pelos intérpretes de língua de sinais associadas às teorias com intuito de aperfeiçoar a prática destes profissionais em formação.

AVALIAÇÃO[1]:

Avaliação I: Exercício de reflexão teórico-prática sobre a interpretação de/para Libras na esfera jurídica – nota 0-5;
Avaliação II: Prática de Tradução[2] de Gênero Textual da Esfera Jurídica – nota 0-5;
Avaliação III: Prática Simulada de Interpretação de/para a Libras; – nota 0-10.

A média final será calculada a partir da divisão aritmética das notas. Para ser aprovado, o aluno deverá obter média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis), desde que cumprido, no mínimo, 75% da frequência obrigatória, de acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997 da UFSC.

Sobre a prova de recuperação: conforme a Resolução nº 017/CUn/1997 da UFSC, o aluno, com frequência suficiente (FS), que obteve média das notas de avaliações da disciplina entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a realizar prova de

[1] Os critérios de avaliação das atividades práticas seguirão quesitos de competência linguística, tradutória, interpretativa e metodológica.

[2] Mesmo se tratando de uma disciplina de interpretação, acreditamos que a prática da tradução na esfera jurídica pode contribuir com a formação de intérpretes para atuar nesse campo.

recuperação no final do semestre. A nota final, neste caso, será somada a partir de 50% da média na disciplina e 50% da nota na prova de recuperação.

Atenção: conforme a Resolução nº 017/CUn/1997 da UFSC, se o aluno não cumprir 75% da frequência obrigatória, será considerado reprovado por frequência insuficiente (FI). Não seria possível permitir a continuação do aluno nas aulas ao atingir FI.

CRONOGRAMA[3]:

Data	Conteúdo Previsto
29/08	Aula inaugural: apresentação do plano de ensino e introdução à disciplina
31/08	UNIDADE 1: VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO
05/09	UNIDADE 3: GÊNEROS TEXTUAIS
07/09	FERIADO
12/09	UNIDADE 3: GÊNEROS TEXTUAIS
14/09	UNIDADE 1: VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO
19/09	UNIDADE 3: GÊNEROS TEXTUAIS
21/09	UNIDADE 1: VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO
26/09	UNIDADE 3: GÊNEROS TEXTUAIS
28/09	UNIDADE 1: VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO
03/10	UNIDADE 3: GÊNEROS TEXTUAIS
05/10	UNIDADE 1: VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO
10/10	UNIDADE 3: GÊNEROS TEXTUAIS
12/10	FERIADO
17/10	UNIDADE 4: TERMINOLOGIA
19/10	UNIDADE 2: INTERPRETAÇÃO EM CAMPO
24/10	UNIDADE 4: TERMINOLOGIA
26/10	UNIDADE 2: INTERPRETAÇÃO EM CAMPO
31/10	UNIDADE 4: TERMINOLOGIA
02/11	FERIADO
07/11	UNIDADE 4: TERMINOLOGIA
09/11	UNIDADE 2: INTERPRETAÇÃO EM CAMPO
14/11	UNIDADE 4: TERMINOLOGIA
16/11	UNIDADE 2: INTERPRETAÇÃO EM CAMPO
21/11	SEMINÁRIO DE LETRAS-LIBRAS DA UFSC
23/11	SEMINÁRIO DE LETRAS-LIBRAS DA UFSC
28/11	UNIDADE 4: TERMINOLOGIA
30/11	ENCONTRO DA ABRAPT – UFRGS
05/12	UNIDADE 4: TERMINOLOGIA
07/12	UNIDADE 2: INTERPRETAÇÃO EM CAMPO
12/12	**Avaliação (Prática Simulada)**
14/12	**Avaliação (Prática Simulada)**
19/12	Divulgação do Resultado Final
21/12	Recuperação
23/12	Resultado pós-recuperação

[3] Sujeito a alterações ao longo do semestre de acordo com as demandas.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE:

Prof. Dra. Aline N. de Sousa – Segundas-feiras (15h às 16h) na sala 714 Bloco D CCE.
Prof. Dra. Silvana A. dos Santos – Quartas-feiras (14h às 16h) na sala 715 Bloco D CCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOULART, L. L. C. **Políticas de tradução e de interpretação: gêneros textuais como instrumento de apoio aos intérpretes de Libras-Português no Judiciário.** 2020. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: < http://tede.ufsc.br/teses/PGET0482-D.pdf>. Acesso em: 21/12/2020.

RODRIGUES, C. H.. SANTOS, S. A. **A interpretação e a tradução de/para línguas de sinais: contextos de serviços públicos e suas demandas**. Tradução em Revista, n. 24, p. 1-29, 2018. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/34535/34535.PDFXXvmi>. Acesso em: 21/12/2020.

SANTOS. S. A. **Questões emergentes sobre a interpretação de libras-português na esfera jurídica**. Revista Belas Infiéis, v. 5, n. 1, p. 117-129, 2016. Disponível em: < https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfieis/article/download/11372/10009/>. Acesso em: 21/12/2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALCANTE, P. F. **Glossário jurídico em Libras:** direito constitucional. 2017. Dissertação (Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão), Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói.

GONÇALVES, D. S. **Estudo das marcas do boletim de ocorrência e aplicação no ensino do gênero na formação profissional de policiais**. In: Atas do V SIMELP - Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa. Simpósio 51 - O ensino de língua portuguesa na formação profissional, Lecce/Itália, out. 2015, p. 4161-4180. Disponível em: <http://siba-ese.unisalento.it/index.php/dvaf/article/view/18130/15471>. Acesso em: 21/12/2020.

MATHERS, C.M. **The Deaf interpreter in court:** An accommodation that is more than reasonable. Document Prepared for the National Consortium of Interpreter Education Centers, 2009. Disponível em: <https://www.unco.edu/marie/pdf/archived-literature/FactSheet_Deaf_Interpreters_Reasonable_Accommodation.pdf>. Acesso em: 25 julho 2018.

MENEZES, Leandro Freitas. **Gêneros do discurso e gêneros textuais:** marcos teóricos e

definições. Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/discursos/3146368. Acesso em 08/08/2011.

NAPIER, Jemina; HAUG, Tobias. **A European overview of sign language interpreting provision in legal settings**. Dublin: Interesource Group Publishing, 2015. Disponível em: < https://researchportal.hw.ac.uk/en/publications/justisigns-a-european-overview-of-sign-language-interpreting-prov>. Acesso em 20/11/2019.

NEVES, Flávia. **Tipologia textual:** os diferentes tipos textuais. Disponível em: https://www.normaculta.com.br/tipos-de-texto/. Acesso em: 11/08/2019.

QUADROS, R. M. de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf. Acesso em: 21/12/2020.

RIBEIRO, M. R. **A estrutura potencial do gênero do boletim de ocorrência sobre crimes de linguagem contra a honra**. Cadernos do IL, Porto Alegre, n.º 48, junho de 2014. p. 120-14. Disponível em: < https://seer.ufrgs.br/cadernosdoil/article/view/36091/32791>. Acesso em: 21/12/2020.

RUSSEL, Debra. **Deaf/non-deaf Interpreter Teams:** The complexity of profissional practice. In Christopher Stone & Lorraine Lesson (Eds.) Interpreting and the Politics of Recogniton. Routledge: New York City, 2017.

SANTOS, M. F. S.; NETO, J. G. S. **Planos de texto e a composição:** o gênero boletim de ocorrência. In: VII CONGRESO INTERNACIONAL ASOCIACIÓN DE LINGÜÍSTICA Y FILOLOGÍA DE AMÉRICA LATINA (ALFAL 2014), João Pessoa, 2014. Disponível em: < https://www.mundoalfal.org/CDAnaisXVII/trabalhos/R0035-1.pdf>. Acesso em: 21/12/2020.

VALE, L. M. **A importância da terminologia para atuação do tradutor e intérprete de língua de sinais brasileira: proposta de glossário de sinais-termo do processo judicial eletrônico**. 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução), Universidade de Brasília, Brasília. Disponível em: < https://repositorio.unb.br/handle/10482/33028 >. Acesso em 21/12/2020.